

NO PRIMEIRO MÊS DO ANO DE 2026, HOVE QUEDA DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM DOURADOS

O valor da Cesta Básica do mês de **Janeiro/2026** teve uma queda de preços que chegou a **-1,48%** em comparação ao mês de Dezembro/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Janeiro/2026 e primeira de Fevereiro de 2026.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Dezembro/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 710,30 o que significa 46,79% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Janeiro de 2026**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia menor a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de R\$ **699,79** o que equivale a 43,17% do salário mínimo vigente.

Devemos levar em conta também, que a partir do 01 de Janeiro de 2026 houve um aumento do Salário mínimo que foi de 6,79%, chegando a 1.621,00 Reais. Assim, com a queda dos preços da Cesta Básica em Dourados no mês de Janeiro deste ano, e ainda com o aumento do salário mínimo, possibilitou uma elevação do poder de compra do salário.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 7 apresentaram um aumento dos seus preços no mês de Janeiro/2026 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: o arroz com o maior aumento, chegando a 10,49%, a farinha de trigo com 7,33% de aumento; a carne com 2,66% de aumento de preços; o pão francês com aumento que chegou a 1,63%. Outros produtos que também tiveram aumento de preços foram; o café em pó com 1,63%; a margarina que aumentou 0,45% e a batata que fechou com um pequeno aumento que chegou 0,18% do seu preço.

E 6 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Janeiro de 2026 em Dourados, foram este: o tomate com a maior queda, chegando a 17,52%; a banana com 13,13% de queda; o óleo de soja com 10,17% de queda, assim como o açúcar com 5,66% de queda; o leite com 1,33% e o feijão com uma pequena queda de 0,88% dos seus preços.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Janeiro/2026, a pesquisa mostrou que vale muito a pena, realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Janeiro/2026, verificamos que essa diferença chegou a 87,86 Reais ou 11,66% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Se compararmos com os preços no âmbito nacional há um mês atrás, verificamos que o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Dezembro/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 845,95; seguida por Florianópolis (Santa Catarina) R\$ 801,29 e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado no Rio de Janeiro com R\$ 792,06. O valor da Cesta no mês de Dezembro de 2025 apresentou um aumento em 17 das 27 capitais onde são realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Dezembro/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados da Rondônia, Porto Velho, com R\$ 592,01; Maceió capital de Pernambuco, com R\$ 589,69 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 539,49. Pela primeira vez desde que esta pesquisa foi realizada nesta Universidade, em 2010, um Estado fora do eixo Nordeste entra dentro daqueles que praticam os menores preços, como é o caso de Rondônia.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Dezembro/2025 foi de R\$ 775,90; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Dezembro/2025 superou os preços praticados em 15 capitais estaduais do país, estas são: Palmas, Fortaleza, Belém, Boa Vista, Macapá, Teresina, São Luís, Rio Branco, Manaus, Salvador, João Pessoa, Natal, Salvador, Recife, Porto Velho, Maceió e Aracaju conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Dezembro/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 102 horas e 56 minutos. E no mês de **Janeiro/2026**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo menor para comprar alimentos que foi de 94 horas e 58 minutos, isto representou um ganho do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Dezembro/2025. **Este ganho ocorreu devido à queda dos preços dos produtos da Cesta básica e do aumento do salário mínimo a partir do mês de Janeiro/2026.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. No mês de **Dezembro/2025**, o valor necessário chegou a **7.106,83** Reais, isso significa 4,68 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342